

Ano 24 – Número 8

Agosto de 2015*

TAXA DE DESEMPREGO ELEVA-SE PELO SEXTO MÊS CONSECUTIVO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para agosto de 2015, mostram retração do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de julho de 2015 apresentou redução para o total de ocupados, assalariados e autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - ago/14, jul/15 e ago/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	ago/14	jul/15	ago/15	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				ago/15 jul/15	ago/15 ago/14	ago/15 jul/15	ago/15 ago/14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.399	3.419	3.418	-1	19	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	1.832	1.904	1.897	-7	65	-0,4	3,5
Ocupados	1.724	1.725	1.713	-12	-11	-0,7	-0,6
Desempregados	108	179	184	5	76	2,8	70,4
Em Desemprego Aberto	96	157	163	6	67	3,8	69,8
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.567	1.515	1.521	6	-46	0,4	-2,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,9	9,4	9,7	-	-	3,2	64,4
Aberto	5,2	8,2	8,6	-	-	4,9	65,4
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a disagregação para essa categoria.

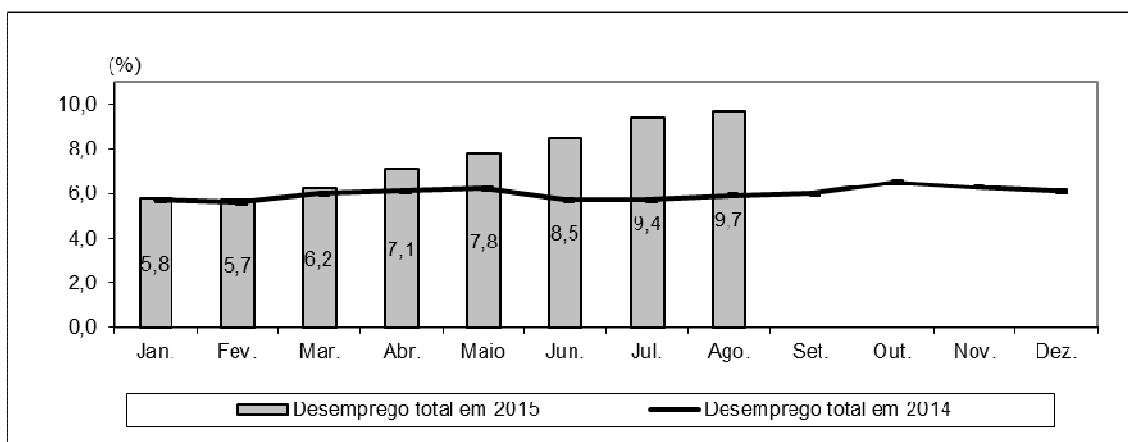
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho 2015).

Comportamento do mês

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** manteve tendência de crescimento desde março, ao passar de 9,4% em julho para 9,7% em agosto de 2015. A **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,2% para 8,6% no mesmo período.
- O número total de desempregados em agosto foi estimado em 184 mil pessoas, 5 mil indivíduos a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível ocupacional (menos 12 mil pessoas), movimento atenuado pela redução da PEA (saída de 7 mil pessoas do mercado de trabalho da Região) - (Tabela A). A **taxa de participação** passou de 55,7% para 55,5% no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Agosto /15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em agosto, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.713 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se diminuição do nível ocupacional na **indústria de transformação** (eliminação de 9 mil postos de trabalho, ou -3,2%) e nos **serviços** (menos 15 mil, ou -1,5%), parcialmente compensados pelo crescimento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (geração de 7 mil postos de trabalho, ou 2,2%), uma vez que permaneceu estável na **construção** — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - ago/14, jul/15 e ago/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago/14	jul/15	ago/15	ago/15 jul/15	ago/15 ago/14	ago/15 jul/15	ago/15 ago/14
TOTAL (1).....	1.724	1.725	1.713	-12	-11	-0,7	-0,6
Indústria de transformação (2).....	292	282	273	-9	-19	-3,2	-6,5
Construção (3).....	116	122	122	0	6	0,0	5,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	336	321	328	7	-8	2,2	-2,4
Serviços (5).....	961	983	968	-15	7	-1,5	0,7

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo **posição na ocupação**, houve variação negativa do emprego assalariado (menos 5 mil, ou -0,4%), determinada, exclusivamente, pela retração no **setor público** (menos 5 mil empregos, ou -2,5%), uma vez que, no **setor privado**, ocorreu estabilidade no assalariamento com e sem carteira assinada. Reduziu-se o contingente de **autônomos** (menos 4 mil, ou -1,7%) e de empregados domésticos (menos 5 mil, ou -5,1%) e aumentou o número de ocupados nas **demais posições** (mais 2 mil, ou 1,1%) — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

5. Entre junho e julho, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-1,8%); assalariados (-2,1%); e trabalhadores autônomos (-0,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.852, R\$ 1.822 e R\$ 1.686 respectivamente (Tabela D).

6. Em julho, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-3,1%) e assalariados (-4,6%), em ambos os casos, em decorrência de decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico B).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - ago/14, jul/15 e ago/15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	ago/14	jul/15	ago/15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>ago/15</u> <u>jul/15</u>	<u>ago/15</u> <u>ago/14</u>	<u>ago/15</u> <u>jul/15</u>	<u>ago/15</u> <u>ago/14</u>
TOTAL	1.724	1.725	1.713	-12	-11	-0,7	-0,6
Total de Assalariados (1)	1.216	1.211	1.206	-5	-10	-0,4	-0,8
Setor Privado	1.002	1.007	1.007	0	5	0,0	0,5
Com Carteira Assinada	905	911	911	0	6	0,0	0,7
Sem Carteira Assinada	97	96	96	0	-1	0,0	-1,0
Setor Público	213	204	199	-5	-14	-2,5	-6,6
Autônomos	251	239	235	-4	-16	-1,7	-6,4
Empregados domésticos	90	98	93	-5	3	-5,1	3,3
Demais Posições (2)	167	177	179	2	12	1,1	7,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jul/14, jun/15 e jul/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jul/14	jun/15	jul/15	<u>jul/15</u> <u>jun/15</u>	<u>jul/15</u> <u>jul/14</u>
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.029	1.886	1.852	-1,8	-8,7
Total de Assalariados (2)	1.976	1.862	1.822	-2,1	-7,8
Setor Privado	1.728	1.619	1.599	-1,2	-7,5
Indústria de transformação(3).....	1.794	1.691	1.652	-2,3	-7,9
Comércio e reparação de veículos (4)	1.543	1.486	1.427	-4,0	-7,5
Serviços (5).....	1.752	1.618	1.629	0,7	-7,0
Com Carteira Assinada	1.779	1.648	1.629	-1,2	-8,4
Sem Carteira Assinada	1.290	(7)	1.334	-	3,4
Setor Público (6).....	3.355	3.351	3.212	-4,1	-4,3
Trabalhadores Autônomos	1.832	1.698	1.686	-0,7	-8,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED inicia-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

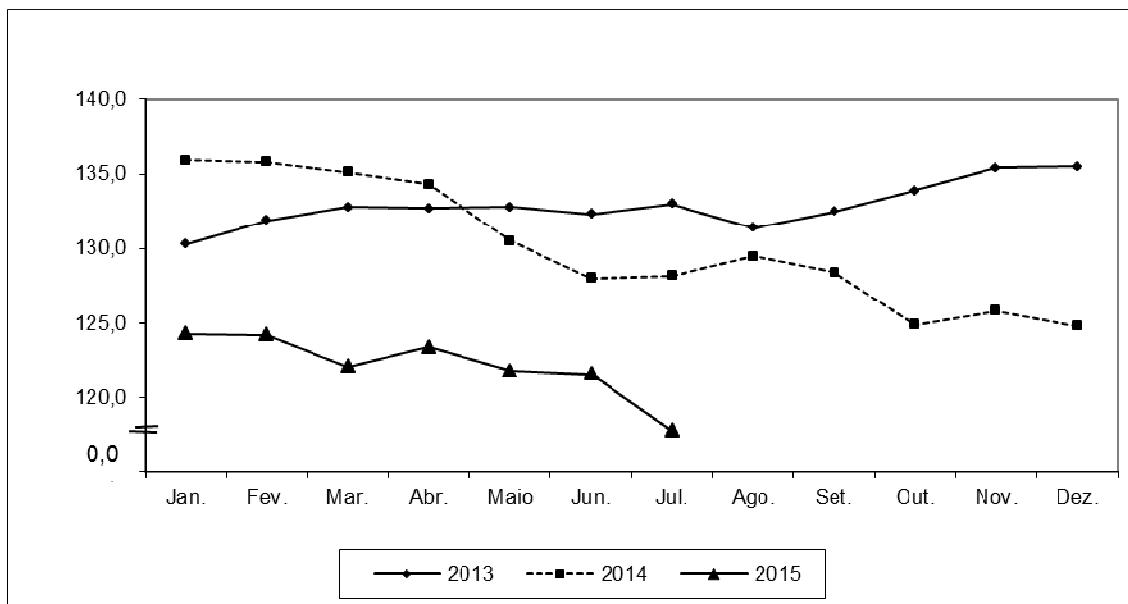
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Jul./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

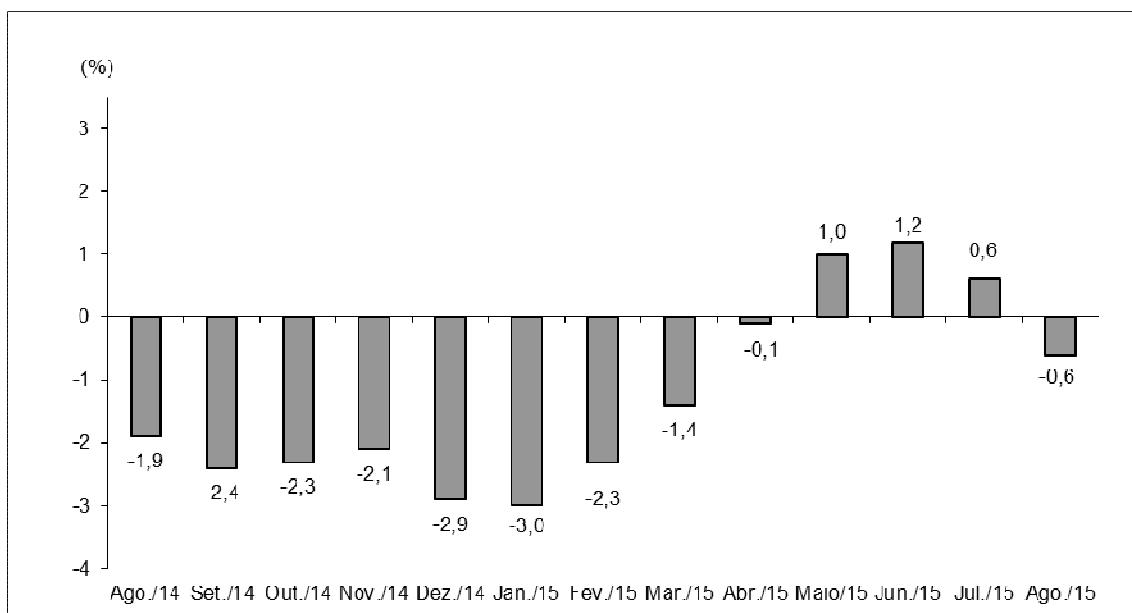
Comportamento em 12 meses

7. Entre agosto de 2014 e agosto de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 5,9% para 9,7% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 5,2% para 8,6%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados aumentou em 76 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 11 mil postos de trabalho, ou -0,6%) e à entrada de mais pessoas no mercado de trabalho da Região (mais 65 mil, ou 3,5%). A taxa de participação aumentou de 53,9% para 55,5% no mesmo período.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Agosto/14- Agosto/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Na comparação de 12 meses, observou-se diminuição no nível ocupacional (-0,6%), após três meses de resultados positivos, nessa base de comparação (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **indústria de transformação** (menos 19 mil postos de trabalho, ou -6,5%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 8 mil, ou -2,4%), não compensadas pelo crescimento na **construção** (mais 6 mil, ou 5,2%) e nos **serviços** (mais 7 mil, ou 0,7%).

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual houve redução do emprego assalariado (menos 10 mil, ou -0,8%). No **setor privado**, aumentou o assalariamento com carteira assinada (mais 6 mil, ou 0,7%) e diminuiu o sem carteira assinada (menos 1 mil, ou -1,0%). Houve redução do emprego no **setor público** (menos 14 mil, ou -6,6%). Reduziu-se o contingente de trabalhadores **autônomos** (menos 16 mil, ou -6,4%) e aumentou o de empregados domésticos (mais 3 mil, ou 3,3%) e o do agregado **demais posições** (mais 12 mil, ou 7,2%).

11. Entre julho de 2014 e julho de 2015, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-8,7%), assalariados (-7,8%) e autônomos (-8,0%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, em 8,1% para os ocupados e em 9,0% para os assalariados. Entre os ocupados, esse resultado deveu-se exclusivamente à retração do rendimento médio real, uma vez que aumentou o nível de ocupação, e entre os assalariados, devido à redução do rendimento médio real e do nível ocupacional.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.